

Incorporação Bradesco e HSBC começa dia 1º julho

O Bradesco começa oficialmente a sua transição de compra do HSBC na sexta-feira dia 1º de julho, quando será efetuado o pagamento da transação.

Serão três meses até que a bandeira HSBC, deixe de existir e o prazo é 7 de outubro. Até esta data os benefícios dos bancários do HSBC permanecem como estão. Depois, receberão os dos funcionários do Bradesco. O banco se comprometeu que, em caso de qualquer problema como, por exemplo, pessoas em tratamento de saúde, os casos serão tratados de forma especial, discutido com o Bradesco e acompanhado pelo Sindicato”.

Também a partir de outubro, a folha de pagamento do HSBC

passará a ser do Bradesco, unificando a data. Como no HSBC é dia 27 e no Bradesco, no penúltimo dia útil, reivindicamos que os compromissos assumidos pelos trabalhadores do HSBC como, por exemplo, financiamentos e seguros, acompanhem a mudança de data.

Na reunião, ficou acertado que todos os compromissos assumidos pelo HSBC com seus trabalhadores, como o auxílio-educação, recém-renovado e contratado para seis meses, programa próprio de remuneração, serão pagos pelo Bradesco até outubro. Como a partir deste mês todos os bancários do HSBC se tornarão do Bradesco, o movimento sindical quer discutir a extensão de todos os direitos para todos os trabalhadores.

Sobre a PLR, cobramos o pagamento também para os funcionários do HSBC, inclusive com a antecipação.

Falta de contratação e reestruturação provaca sobrecarga e descontentamento na Caixa

A sobrecarga de trabalho é grande, as condições de trabalho são péssimas e, mesmo assim, a direção da Caixa continua a dizer não para novas contratações urgentes no banco.

Para se ter ideia do caos, até março de 2015, um empregado era responsável por 799 clientes, hoje tem 860 consumidores para atender (variação de 7,7%), segundo o DIEESE. Enquanto isso, empregados e clientes sofrem com a política de redução de custos.

Por outro lado os tesoureiros estão sentindo na pele os efeitos de mudanças feitas de forma unilateral pela Caixa Federal. O setor vem

sendo esvaziado e os tesoureiros estão passando a integrar a hierarquia das unidades, subordinados à gerência-geral e alguns gestores estão lhes repassando atribuições que não são inerentes ao cargo.

A tarefa do tesoureiro é de cuidar, por exemplo, do numerário da agência. Como o banco deixou em aberto qual seria seu papel na unidade, alguns gestores aproveitando-se disso para colocá-los na gestão de caixas e outras tarefas, acarretando excessiva extrapolação de jornada e aumento do assédio moral.

O diretor do sindicato Edson Rigoni, diz que é importante que os trabalhadores denunciem os problemas e toda forma de pressão para que possamos evitar que isso se torne prática comum nas agências.

Festa Julina será neste sábado no Sindicato

O Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região-MS, convida a todos para sua 5ª Festa Julina, que será realizada neste sábado, 02 de julho, das 18 às 21h na sede do Sindicato a Rua Olin-da Pires de Almeida, 2450, em Dourados..

A entrada é gratuita e realizada para bancários e seus familiares. Durante o evento teremos, doces, quentão, pipoca, cural, caldos e a tradicional fogueira. No local também serão vendidas outras bebidas (água, refrigerante e cerveja), através do bar que estará aberto para atender quem quiser outras opções.

BB punido por prática irregular de gerente

O banco do Brasil foi condenado pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) a pagar R\$ 50 mil por danos morais a um funcionário obrigado a praticar atitudes irregulares para atingir as metas estabelecidas. Sem autorização dos clientes, o bancário implantava seguros, limites e pacotes nas contas correntes.

De acordo com informações, o gerente-geral da agência cobrava dos bancários somente resultados positivos, sem se importar com os regulamentos internos do banco, o resultado dessa ganância resultou em pesada multa a instituição e descomissionamento do gerente.